FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793

FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal da Ciência	Editoria:	Pag:

Assunto: **Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti**

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 11.01.2016

Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti

O número de bolsas de mestrado e doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundos balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado).

De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da **Fapeam** relativas ao fomento à pesquisa.

"Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015).

"Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos.

"Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A **Fapeam** informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados.

"Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país.

"Cumpre esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da **Fapeam**.

http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/5-numero-de-bolsas-para-pesquisa-cresceu-24-em-2015-no-amazonas-aponta-balanco-da-seplancti/

CLIPPING

FAPEAM — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal A Critica	Editoria:	Pag:

Assunto: Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 11.01.2016

acritica.com Notícias

Notícias | Manaus | Amazônia | Craque | Buzz | Vida | Especiais | Blogs | Multimídia — PESQUISA — SITE MAP RSS

EM DESTAQUE | Últimas | Você Repórter | Mundo | Brasil | Economia | Interior | Política | Tecnologia | Veículos | Cotidiano | Cultura | Concursos | Cheia

ENEM - Use a Nota na UNIP

Acesse o site e Inscreva-se Agora! Use sua Nota do ENEM no Vestibular.

Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

Pesquisador utilizará argila branca e caulim como matérias primas para elaboração de tijolos e telhas. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017

Manaus (AM), 11 de Janeiro de 2016

ACRITICA.COM

MAIOR | MENOR
IMPRIMIR
COMENTÁRIOS
COMPARTILHAR

Etiquetas

estudo, fapeam, amazonas, manaus, cerâmica, amazonas, baratear

busuu

Aprende un idioma online!

Começar agora

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias- primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-

Interiorização) da **Fapeam**.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta

O estudo deve contribui para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

http://acritica.uol.com.br/noticias/Estudo-pretende-baratear-fabricacao-Amazonas_0_1502249779.html

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Governo do Estado do Amazonas	Editoria:	Pag:
Assunto: Governo do Estado apoia, via Fapeam, estudo que pretende reduzir custo de fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	☒ - Positivo
☐ Não	☐ Release de outra instituição	☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não — Data: 11.01.2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

O Amazonas | Nosso Governo | Cidadão | Negócios | Sala de Imprensa | Fale Conosco | Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Desenvolvimento Sustentável > Atual

BUSCA [Buscar]

Governo do Estado apoia, via Fapeam, estudo que pretende reduzir custo de fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

17:58 - 11/01/2016

Ouvir Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias- primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-Interiorização) da Fapeam.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta - O estudo deve contribui para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

Governo do Estado apoia, via Fapeam, estudo que pretende reduzir custo de fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias- primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta

pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-Interiorização) da Fapeam.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta - O estudo deve contribui para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

Sobre o RH Interiorização - O Programa é uma iniciativa do governo do Amazonas via Fapeam que tem como objetivo oferecer bolsas de mestrado e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.

http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/governo-do-estado-apoia-via-fapeam-estudo-que-pretende-reduzir-custo-de-fabricacao-de-tijolo-e-telhas-de-ceramica-no-amazonas/

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Ecrau	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores vão monitorar a malária e dengue em regiões de fronteira		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	☒ - Positivo
☐ Não	☐ Release de outra instituição	☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não — Data: 11.01.2016

tvlar Aqui você é de casa

ESTADO

Pesquisadores vão monitorar a malária e dengue em regiões de fronteira

SHARE TWEET SHARE EMAIL COMMENTS

Pesquisadores do Amazonas, Amapá e da Guiana Francesa estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um sítio sentinela de observação de clima e saúde na região fronteiriça da Amazônia para estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como dengue, chikungunya e zika.

O estudo é coordenado pelo chefe do Departamento de Vigilância Ambiental da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), Ricardo Augusto Passos, no âmbito do Programa de Cooperação InternacionalGuy Amazon da **Fapeam**.

Segundo ele, o sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá. No Amazonas, o estudo será realizado no município de Tabatinga (localizado a 1.108 quilômetros de Manaus), onde fica a tríplice fronteira Colômbia/Peru/Amazonas. Ricardo Passos informou que a vocação do sítio sentinela é de recolher, representar, analisar dados e difundir informações e conhecimentos bilaterais espacializados, pluridisciplinares, em longo prazo.O principal desafio do projeto de

pesquisa será a transmissão de dados, em tempo real, via internet, considerando as dificuldades de sinal de internet na região de fronteira.

http://www.ecrau.com/pesquisadores-vao-monitorar-a-malaria-e-dengue-em-regioes-de-fronteira/

FAPEAM	CLIPPING Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Estação da Notícia**	Editoria:	Pag:
Assunto: **Cientistas protestam e exigem pagamento de bolsas da Fapeam**		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Positivo ☒ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			**Data:** 07.01.2016

Um grupo de cientistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**) fez um novo protesto na sede do Governo do Estado, em Manaus, na manhã desta quinta-feira (7), exigindo o pagamento de bolsas que estão atrasadas em até quatro meses.
Quarenta e cinco pessoas se reuniram em frente ao órgão, na avenida Brasil, na Zona Oeste da cidade, carregando cartazes e faixas contra o que eles chamam de "precarização da ciência e da tecnologia". Os manifestantes conseguiram entrar na sede do Governo e esperavam para se reunir com o chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, e o presidente da **Fapeam**, Rene Levy Aguiar.

Segundo o pesquisador doutorando Antônio Pereira de Oliveira, cerca de seis mil bolsistas da **Fapeam** – entre doutorandos, mestrandos e de iniciação científica – estão sendo prejudicados com o pagamento irregular das bolsas. "Trazemos um documento onde apresentamos nossas
Os pesquisadores de iniciação científica seriam os mais prejudicados, com atraso de quatro meses no pagamento das bolsas, desde o mês de agosto. Já os bolsistas de doutorado e mestrado estão recebendo sempre com um mês de atraso. "A sistemática era pagar no final do

mês. Aí começaram atrasar 15 dias e agora um mês. O mês de novembro foi pago no final do mês de dezembro, e dezembro ainda não foi pago", disse o pesquisador Antônio.

Segundo os manifestantes, vários cientistas com bolsas atrasadas desenvolvem pesquisas em cidades fora do Amazonas, e com o dinheiro das bolsas pagam aluguel de residência, energia elétrica, água e outros. Entretanto, devido à irregularidade nos pagamentos eles não conseguem quitar suas dívidas e ficam sujeitos a juros.

"Essas pessoas têm compromissos a cumprir. Imagina uma pessoa que faz pesquisa ter que lidar com essas questões", disse Antônio. "O governo não está cumprindo o contrato. Para fazer pesquisa você assina um contrato e tem deveres a cumprir: manda frequências, envia relatórios mensais. Mas a **Fapeam** não está honrando com o compromisso dela".

Contra cortes no orçamento

A presidente da União Estadual dos Estudantes, Bruna Brelaz, repudiou a atitude do Governo do Estado. "Existem bolsistas que estão sem receber desde agosto e passaram seu Natal e Ano Novo sem ter o que comer, pois depedem integralmente dessas bolsas. Além disso, reivindicamos o não fechamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia e por mais verbas nessa área".

Programa Ciência na Escola

Os manifestantes também reivindicavam contra a suspensão do programa Ciência na Escola, realizado nas escolas do Amazonas por meio de uma parceria entre a **Fapeam** e Secretaria de Estado de Educação (Seduc). Conforme os cientistas, os recursos do programa foram suspensos e existe a possibilidade dele ser extinto.

Resposta

A **Fapeam** informou, por meio de nota, que "a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreram de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país".

Sobre as bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), a **Fapeam** respondeu que "houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de ensino e/ou pesquisa", e que isso "acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a **Fapeam** pagará o valor retroativo este ano"

De acordo com a **Fapeam**, em 2015 foram implementadas 529 bolsas de estudo a estudantes de pós-graduação, número que, segundo o órgão, representa um aumento de 7,01% em relação a 2014. No âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, o aumento foi, respectivamente, de 69% e 35%.

A **Fapeam** declarou, ainda, que o edital referente ao Programa Ciência na Escola (PCE), iniciativa de vanguarda do Governo do Estado, foi encerrado dentro do tradicional prazo de vigência de seis meses e um novo edital deve ser lançado em 2016. Informações A Critica

http://www.estacaodanoticia.com/main/2016/01/cientistas-protestam-e-exigem-pagamento-de-bolsas-da-fapeam/

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Norteando Você	**Editoria:**	**Pag:**
Assunto: Telha sustentável é desenvolvida por pesquisadores na Bahia		

Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	**Conteúdo:** ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			**Data:** 11.01.2016

nvc norteando você .com.br

Pesquise...

Cultura | Comportamento | Saúde | Esporte | Brasilidade | Negócios | + Notícias

SUSTENTABILIDADE

11/01/2016 por Norteando Você

Telha sustentável é desenvolvida por pesquisadores na Bahia

A telha além de ser mais barata é parecida com as disponíveis atualmente no mercado

Tweet G+ Compartilhar 0

O projeto recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (Foto: Reprodução).

A **sustentabilidade** vem abrangendo vários setores produtivos, desde o de automóveis e transportes, até o de construção e reaproveitamento de materiais. A partir disso um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, desenvolveu um protótipo de uma **telha sustentável** a base de fibras naturais da Amazônia, com a Malva e a Juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

De acordo com a sub-coordenação do núcleo de pesquisas da universidade, essa mistura dá mais resistência ao material e pode **melhorar a sensação térmica** nas residências localizadas nas regiões mais quentes do país e além de ter menos cimento em sua composição, ela possui também areia, que se torna um **material mais barato**.

MAIS LIDAS

- Festival de Ópera realiza espetáculo em meio a floresta no Pará
- BMW G 310 chega com força e será a primeira moto de baixa cilindrada da marca fabricada no Brasil
- Após campanha, paratriatleta Elione Sousa consegue prótese especial e se aproxima do "sonho olímpico"
- Dupla circula por Fortaleza para oferecer oficinas gratuitas de skate nas favelas
- Conversível? Sim! Conheça a Land

A sustentabilidade vem abrangendo vários setores produtivos, desde o de automóveis e transportes, até o de construção e reaproveitamento de materiais. A partir disso um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, desenvolveu um protótipo de uma telha sustentável a base de fibras naturais da Amazônia, com a Malva e a Juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

De acordo com a sub-coordenação do núcleo de pesquisas da universidade, essa mistura dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes do país e além de ter menos cimento em sua composição, ela possui também areia, que se torna um material mais barato.

Boa aceitação

Para os pesquisadores a telha sustentável terá uma boa aceitação por meio dos consumidores porque, além de ser mais barata, será parecida com as disponíveis atualmente no mercado. Eles ainda acreditam que a utilização dessas fibras naturais para a produção das "ecotelhas" também irá estimular o trabalho de produtores ribeirinhos.

Prazo de lançamento

Os estudiosos informaram que o protótipo da "ecotelha" deve ficar pronto em 12 meses. Após esse processo, ele disse que será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala. O projeto recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A entidade concede R$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Ainda para a sub-coordenação a diferença entre as duas telhas é que a matriz que utiliza o cimento é muito frágil e as fibras naturais da telha sustentável é que vão dar a verdadeira resistência a esse material. O conjunto chamado de 'material compósito' vai produzir um material com maior resistência mecânica. Quanto ao desenvolvimento térmico das "ecotelhas", elas possuem um maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos de sua composição.

http://www.norteandovoce.com.br/19033-2/

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal do Amazonas	**Editoria:**	**Pag:**

Assunto: **Governo do Estado apoia, via Fapeam, estudo que pretende reduzir custo de fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas**

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 11.01.2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Governo do Estado apoia, via Fapeam, estudo que pretende reduzir custo de fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas

0 G+1

UNIP UNIVERSIDADE PAULISTA — A UNIP INVESTE EM VOCÊ 130 BOLSAS 100% INTEGRAIS — ESTA É A SUA CHANCE! Provas: 16 ou 30 de janeiro, sábado, às 10h — INSCREVA-SE

USE A SUA NOTA DO ENEM DE QUALQUER ANO E APROVEITE. — VESTIBULAR 2016 INSCREVA-SE JÁ *Informação legal no site (regulamentos) — Estácio 45 anos

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias- primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias- primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta

pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (RH-Interiorização) da **Fapeam**.

De acordo com o projeto de pesquisa, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica.

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta – O estudo deve contribui para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos.

Sobre o RH Interiorização – O Programa é uma iniciativa do governo do Amazonas via **Fapeam** que tem como objetivo oferecer bolsas de mestrado e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.

http://portaldoamazonas.com/governo-do-estado-apoia-via-fapeam-estudo-que-pretende-reduzir-custo-de-fabricacao-de-tijolo-e-telhas-de-ceramica-no-amazonas

CLIPPING

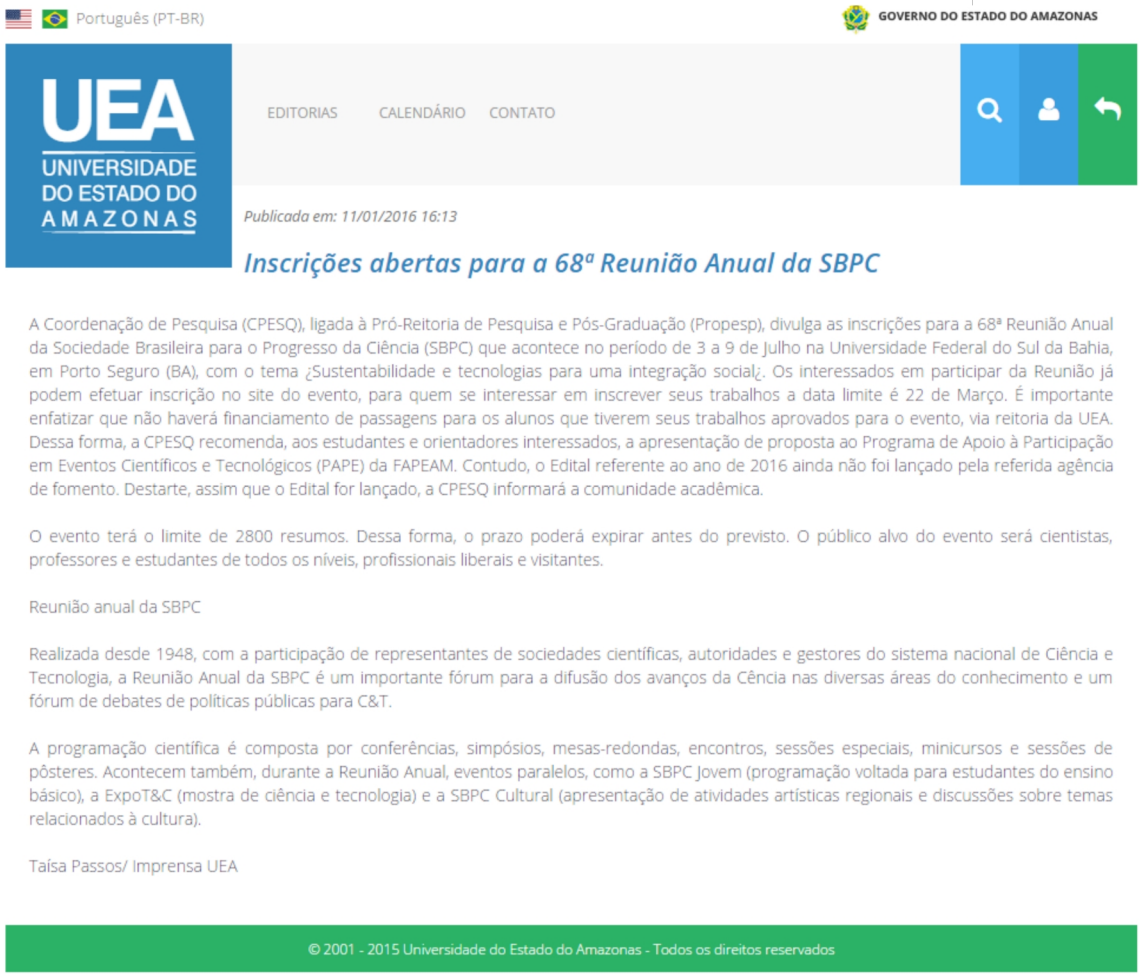
FAPEAM — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal UEA	**Editoria:**	**Pag:**

Assunto: **Inscrições abertas para a 68ª Reunião Anual da SBPC**

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim	☐ Release da assessoria	☐ Matéria articulada pela assessoria	☒ - Positivo
☐ Não	☒ Release de outra instituição	☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não **Data:** 11.01.2016



Português (PT-BR)

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITORIAS CALENDÁRIO CONTATO

Publicada em: 11/01/2016 16:13

Inscrições abertas para a 68ª Reunião Anual da SBPC

A Coordenação de Pesquisa (CPESQ), ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), divulga as inscrições para a 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que acontece no período de 3 a 9 de Julho na Universidade Federal do Sul da Bahia, em Porto Seguro (BA), com o tema ¿Sustentabilidade e tecnologias para uma integração social¿. Os interessados em participar da Reunião já podem efetuar inscrição no site do evento, para quem se interessar em inscrever seus trabalhos a data limite é 22 de Março. É importante enfatizar que não haverá financiamento de passagens para os alunos que tiverem seus trabalhos aprovados para o evento, via reitoria da UEA. Dessa forma, a CPESQ recomenda, aos estudantes e orientadores interessados, a apresentação de proposta ao Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAPE) da FAPEAM. Contudo, o Edital referente ao ano de 2016 ainda não foi lançado pela referida agência de fomento. Destarte, assim que o Edital for lançado, a CPESQ informará a comunidade acadêmica.

O evento terá o limite de 2800 resumos. Dessa forma, o prazo poderá expirar antes do previsto. O público alvo do evento será cientistas, professores e estudantes de todos os níveis, profissionais liberais e visitantes.

Reunião anual da SBPC

Realizada desde 1948, com a participação de representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de Ciência e Tecnologia, a Reunião Anual da SBPC é um importante fórum para a difusão dos avanços da Ciência nas diversas áreas do conhecimento e um fórum de debates de políticas públicas para C&T.

A programação científica é composta por conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres. Acontecem também, durante a Reunião Anual, eventos paralelos, como a SBPC Jovem (programação voltada para estudantes do ensino básico), a ExpoT&C (mostra de ciência e tecnologia) e a SBPC Cultural (apresentação de atividades artísticas regionais e discussões sobre temas relacionados à cultura).

Taísa Passos/ Imprensa UEA

© 2001 - 2015 Universidade do Estado do Amazonas - Todos os direitos reservados

A Coordenação de Pesquisa (CPESQ), ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), divulga as inscrições para a 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que acontece no período de 3 a 9 de Julho na Universidade Federal do Sul da Bahia, em Porto Seguro (BA), com o tema ¿Sustentabilidade e tecnologias para uma integração social¿. Os interessados em participar da Reunião já podem efetuar inscrição no site do evento, para quem se interessar em inscrever seus trabalhos a data limite é 22 de Março. É importante enfatizar que não haverá financiamento de passagens para os alunos que tiverem seus trabalhos aprovados para o evento, via reitoria da UEA. Dessa forma, a CPESQ recomenda, aos estudantes e orientadores interessados, a apresentação de proposta ao Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAPE) da **FAPEAM**. Contudo, o Edital referente ao ano de 2016 ainda não foi lançado pela referida agência de fomento. Destarte, assim que o Edital for lançado, a CPESQ informará a comunidade acadêmica.

O evento terá o limite de 2800 resumos. Dessa forma, o prazo poderá expirar antes do previsto. O público alvo do evento será cientistas, professores e estudantes de todos os níveis, profissionais liberais e visitantes.

Reunião anual da SBPC

Realizada desde 1948, com a participação de representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de Ciência e Tecnologia, a Reunião Anual da SBPC é um importante fórum para a difusão dos avanços da Cência nas diversas áreas do conhecimento e um fórum de debates de políticas públicas para C&T.

A programação científica é composta por conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres. Acontecem também, durante a Reunião Anual, eventos paralelos, como a SBPC Jovem (programação voltada para estudantes do ensino básico), a ExpoT&C (mostra de ciência e tecnologia) e a SBPC Cultural (apresentação de atividades artísticas regionais e discussões sobre temas relacionados à cultura).

http://noticias1.uea.edu.br/noticia.php?notId=43102

CLIPPING

FAPEAM — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: D24AM	**Editoria:**	**Pag:**
Assunto: Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no Amazonas		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não — **Data:** 12.01.2016

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo que pretende tornar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

http://new.d24am.com/amazonia/ciencia/estudo-pretende-baratear-fabricacao-tijolo-telhas-ceramica-amazonas/145469

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal A Crítica	Editoria: Cidades	Pag: C4
Assunto: Alunos Ingleses Fazem Intercâmbio		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não — Data: 11.01.2016

meio ambiente

Aulas em março O Inpa e a UEA estão com inscrições abertas, até dia 29, para seleção do curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente.

RESUMO

Aula on-line 'Projetos vencedores'

Amanhã, às 20h, o Instituto Ipê vai transmitir uma aula online gratuita e exclusiva sobre "Como Elaborar Projetos Socioambientais Vencedores". Nesta aula, o internauta vai aprender como estruturar as ideias em projetos de conservação e sustentabilidade diretamente com Gabriela Cabral, bióloga que coordena o Projeto Mico-leão-preto. Mais informações no site do instituto, o www.ipe.org.br.

INPA/CENBAM

Alunos ingleses fazem intercâmbio

A partir de hoje, alunos e professores de Ecologia Tropical da Universidade de Salford, na Inglaterra, serão capacitados por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT/Cenbam), sobre os métodos e técnicas adotados pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) para monitorar árvores, primatas, samambaias e peixes. O curso será dividido em duas fases: na Reserva Ducke, até domingo; e de barco, de 18 a 24 de janeiro.

Tijolos mais baratos

PROJETO, PREVISTO PARA 2017, TEM APOIO DA FAPEAM

O pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Amazonas, barateando o processo.

FRONTEIRA

Parceria viabiliza pesquisas no AM

Caracterizar a fauna e a flora de uma parte da Amazônia brasileira ainda desconhecida pela ciência e fornecer subsídios para o Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Mocidade. Estes são os objetivos de uma expedição que o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) realizará este mês, em parceria com o Comando Militar da Amazônia. De acordo com o pesquisador Luiz Antonio de Oliveira, do Inpa, o convênio abrange várias áreas da pesquisa científica, que vão desde pássaros até répteis. "O apoio logístico é fundamental para as pesquisas nas fronteiras", afirmou.

PRODUTOS DE LIMPEZA

Alerta contra o desperdício é lei

Os equipamentos e produtos de limpeza que gastam água para sua utilização têm pouco menos de um ano para incluírem em seus rótulos e embalagens a expressão: "Água pode faltar. Não Desperdice". A nova lei (13.233/2015), que tramita no Congresso Nacional desde 2005, foi sancionada dia 30 de dezembro pela presidente Dilma Rousseff. A medida será regulamentada para assegurar que o alerta estará em local visível. Produtos colocados à venda sem a recomendação estarão sujeitos à multa, apreensão e inutilização.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Fumaça 'invade' céu de Manaus outra vez

Cidade amanheceu encoberta por nuvem cinza, oriunda de queimadas; No AM, foram 108 em dez dias

MARCELA MORAES
cidades@acritica.com

Nos primeiros dez dias de janeiro, o Amazonas registrou 108 focos de incêndio, sendo apenas dois em Manaus. Na região metropolitana foram registrados 24 focos de queimadas só nos últimos dois dias. A maior parte das ocorrências acontece no interior. As informações são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Ontem, Manaus amanheceu, mais uma vez, encoberta por uma densa nuvem de fumaça que, segundo especialistas, é possivelmente proveniente de incêndios florestais. Ela foi percebida no Centro e em várias outras zonas da capital, principalmente na Sul, Centro-Sul e Centro-Oeste.

A principal suspeita para o fenômeno continuam sendo as frequentes queimadas que atingem diariamente a região, principalmente os municípios do interior do Amazonas e de Estados vizinhos na Região Norte, que também sofrem com as queimadas - a maioria criminosas.

Segundo o do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a fumaça que paira sobre Manaus é oriunda de outros Estados, como o Pará, onde, só nos primeiros dez dias desde ano, já foram contabilizados 662 focos de incêndios florestais.

Ontem, o Centro Histórico de Manaus, assim como toda a Zona Sul da capital, amaneceu sob uma nuvem de fumaça, proveniente das queimadas florestais

De acordo com o secretário de Estado do Meio Ambiente, Antonio Stroski, esse quadro é incomum nesta época do ano e as causas estão sendo levantadas para dar as providências cabíveis e responsabilizar os possíveis autores de queimadas.

Ele explicou que a direção dos ventos - que estava de Norte a Nordeste -, associada à umidade relativa do ar de 59%, favoreceu o acúmulo de fumaça sobre Manaus, ontem. Outro fator que influenciou o "tempo" foi a baixa velocidade dos ventos, de 18 km/h, que dificulta a dissipação da fumaça.

A Defesa Civil do Amazonas, que faz parte do Centro Integrado de Multiagências para o Combate às Queimadas no Amazonas (Cimaam), atua no monitoramento dos focos de calor, no intuito de evitar as queimadas, uma vez que o fenômeno El Niño - o mais intenso dos últimos anos, que ganhou o apelido de 'Godzilla' - ainda interfere no clima da região, podendo agravar a situação, explicou o órgão.

AEROPORTOS

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a fumaça foi reportada pelos observadores dos aeroportos de Ponta Pelada, na Zona Sul, e Eduardo Gomes, na Oeste. Segundo as informações meteorológicas do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, houve fumaça entre as 9h e 10h. Já na base Aérea de Manaus (Ponta Pelada), houve fumaça entre as 8h e 10h.

Saiba mais

>> Interior

De acordo com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Barcelos foi o município que mais registrou incêndios florestais no Estado: foram 30 no total. Em seguida, Presidente Figueiredo registrou oito; Santa Isabel do Rio Negro sete; Autazes seis; Urucurituba e Itacoatiara cinco; São Gabriel da Cachoeira e Borba quatro.

>> Outras cidades

Os municípios de Barreirinha, Nova Olinda do Norte, Manaus, Nhamundá, Parintins e Urucará registraram três ocorrências de focos de calor cada um. Já Lábrea, Silves, Uarini, Iranduba, Manaus, Careiro da Várzea e São Sebastião do Uatumã registram dois casos cada um. Novo Airão, Manacapuru, Manaquiri, Fonte Boa, Tapauá, Boa Vista do Ramos e Carauari tiveram um registro cada.

Em números

#

108

Foi o número de focos de incêndio registrados no Amazonas, nestes primeiros dez dias de 2016, sendo que em Manaus foram apenas dois. Também foram registradas queimadas na região metropolitana - nos últimos dois dias foram 24 focos. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

ALEAM/MPF

Inspeção no igarapé do 40

Ação deve verificar danos ambientais no local

Uma equipe técnica da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM) e o Ministério Público Federal (MPF) realizaram, ambientais ocorridos com a intervenção das obras do Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus (Prosamim). Na ação, a equipe deve verificar o andamento dos trabalhos de saneamento básico e dual Luiz Castro, o Prosamim não concluiu as obras dentro das perspectiva de saneamento dos igarapés de Manaus. "Aqui é um dos exemplos de que a obra foi concluída, mas não da forma correta. Não foi feita a jardinagem e nem a retirada dos entulhos do local e ainda tem a falta de cuidado com a retirada do lixo, sem falar da questão do esgoto, que continua caindo dentro do igarapé", disse o deputado. Ele informou que existe uma ação no MPF contra falhas ambientais na execução do projeto habitacional.

O procurador do MPF, Rafael Rocha, informou que o inquérito civil está na fase final. "O próximo

Morador há 22 anos da área, o industriário Venildo Ferreira, 44, reclama que as obras melhoraram apenas a questão visual, mas, sem rede de esgoto, vieram os transtornos.

O Prosamim, que se colocou à disposição dos órgãos, informou que, na bacia do Educandos-Quarenta, foram realizadas obras de habitação, sistema viário, parques lineares e obras de macro e microdrenagem, além de reassentados 2.569 famílias que viviam em área de risco.

Sobre o lixo, o Prosamim destacou que as equipes socioambientais realizam trabalhos de

INPA/CENBAM

Alunos ingleses fazem intercâmbio

A partir de hoje, alunos e professores de Ecologia Tropical da Universidade de Salford, na Inglaterra, serão capacitados por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT/Cenbam), sobre os métodos e técnicas adotados pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) para monitorar árvores, primatas, samambaias e peixes. O curso será dividido em duas fases: na Reserva Ducke, até domingo; e de barco, de 18 a 24 de janeiro.

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal A Crítica	Editoria: Cidades	Pag: C4
Assunto: Tijolos mais baratos		

Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não — Data: 12.01.2016

Tijolos mais baratos

PROJETO, PREVISTO PARA 2017, TEM APOIO DA FAPEAM

O pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Amazonas, barateando o processo.

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal Diário do Amazonas**		**Editoria: Economia**	**Pag: 09**
Assunto: **Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmicas no AM**			
Cita a FAPEAM: [x] **Sim** [ ] Não	[x] Release da assessoria [ ] Release de outra instituição	[x] Matéria articulada pela assessoria [ ] Iniciativa do próprio veículo de comunicação	**Conteúdo:** [x] - Positivo [ ] - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: [x] **Sim** [ ] Não			**Data:** 12.01.2016

Terça-feira, 12 de janeiro de 2016
Diário do Amazonas | visite D24am.com

Economia 09

FALE COM OS EDITORES economia@d24am.com, redacao@d24am.com | SIGA-NOS twitter.com/portalD24am facebook.com/D24am

Reajuste na alíquota do ICMS já chegou as gôndolas dos supermercados

Aumento aprovado em outubro do ano passado na ALE-AM passou a vigorar dia 1º de janeiro

TEXTO Luís Mota
FOTO Jair Araújo

MANAUS

O aumento na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que começou a vigorar em 1º de janeiro, já chegou às prateleiras dos supermercados de Manaus. A informação é do vice-presidente da Associação Amazonense de Supermercadistas (Amase), Alex Suel Rodrigues.

Desde o primeiro dia de 2016, a alíquota do ICMS passou de 17% para 18%, impactando nos preços do comércio em geral. O aumento foi aprovado em outubro passado como forma de melhorar a arrecadação do Amazonas, que sofreu influências da crise econômica.

A mudança na alíquota do ICMS, que entra no cálculo dos produtos vendidos no comércio do Amazonas, já fez os alimentos ficarem mais caros. Desde o dia 6 de janeiro, verduras, legumes, material de limpeza e outros alimentos, como arroz, tiveram o preço reajustado em 1%, em média, informou Rodrigues. "Estamos repassando essa nova alíquota. Quem paga, no final das contas, é o consumidor final", disse o vice-presidente da Amase.

O consumidor de Manaus já havia sofrido com sucessivos aumentos no custo da alimentação em 2015. A cesta básica, pesquisada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), fechou o ano passado em R$ 357,29, com alta acumulada de 11,41%, acima da inflação oficial de 10,67%, de 2015. Somente o feijão aumentou 39,54%. O consumidor também sofreu com reajustes no óleo de soja, tomate, açúcar e na carne.

Os novos produtos que chegarem às lojas do comércio, como roupas, sapatos, eletrônicos e eletrodomésticos, também sofrerão aumento no preço, que pode chegar até a 6%. "No comércio, ainda tem muitos trabalhando com estoque antigo. Mas os novos já estão vindo com o aumento. É uma cascata", afirmou o presidente da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas do Amazonas (FCDL), Ezra Benzion.

Além do aumento influenciado pelo ICMS, Benzion não descarta que os produtos também sofram impacto da inflação.

ICMS
Consumidor também sofreu com reajustes no óleo de soja, tomate, açúcar e na carne

Consumidor de Manaus já está sentindo no bolso o reajuste na alíquota do ICMS, que passou a vigorar dia 1º de janeiro

FRASE

Alex Suel.
Vice-presidente da Amase
Estamos repassando essa nova alíquota. Quem paga, no final das contas, é o consumidor final"

ESTADO

Aumento visa melhorar a arrecadação

Em outubro, o governo do Estado informou que a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) voltará a ser de 17%, após o fim da crise financeira. O aumento temporário teve como objetivo recuperar a arrecadação do Amazonas.
No dia 6 de outubro, a Assembleia Legislativa do Estado (ALE-AM) aprovou o projeto do governo que aumenta de 17% para 18% a alíquota modal do ICMS, que passou a valer em 1º de janeiro, elevando em 5,88% o tributo que representa a principal receita própria do Estado.
Dias depois, empresários do comércio criaram o movimento "Mais Amazonas, Menos Impostos", pedindo que o aumento do ICMS fosse revisto.

MERCADO

5,88%
foi em quanto elevou o tributo com o aumento de 17% para 18% da alíquota modal do ICMS, que passou a valer em 1º de janeiro.

Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no AM

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Everson Marinho está desenvolvendo junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo que pretende tornar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Correios
Ministério das Comunicações
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO AMAZONAS
AVISO DE LICITAÇÃO

FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal Diário do Amazonas	**Editoria:** Economia	**Pag:** 09
Assunto: Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmicas no AM		

Cita a FAPEAM:			**Conteúdo:**
☒ Sim	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	☒ - Positivo
☐ Não	☐ Release de outra instituição	☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 12.01.2016

Estudo pretende baratear fabricação de tijolo e telhas de cerâmica no AM

Para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo que pretende tornar a argila branca e o caulim matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas no Estado. A previsão é que a pesquisa finalize em 2017.

No estudo, o pesquisador identificará as características individuais da argila branca e caulim para usá-las na otimização da massa cerâmica por meio de pequenas variações. A proposta pretende valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico.

O estudo busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

CLIPPING

FAPEAM — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Bocas e Notícias	**Editoria:**	**Pag:**

Assunto: **Pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar mosquitos, em Tabatinga-AM**

Cita a FAPEAM:			**Conteúdo:**
☒ Sim	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	☒ - Positivo
☐ Não	☐ Release de outra instituição	☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 12.01.2016

BOCAS e NOTÍCIAS
www.bocasenoticias.com

O blog popular de Tabatinga, no Amazonas!

Ultimas Novidades

>> #Concursos - Concurso INSS 2016: Edital é retificado e inscrição segue até fevereiro >> #Tabatinga-AM - Pais de alunos acampam em frente de es

INÍCIO AMIGOS DO BN GENTE TURISMO FOTOS DE TABATINGA (AM) E REGIÃO HISTÓRIA DE TABATINGA (AM) FESTAS DE TABATINGA (AM)
VOOS LOCAIS MAPA DE TABATINGA (AM) TELEFONES ÚTEIS DE TABATINGA (AM) CELEBRIDADES DELL PEREIRA LUIZ ATAÍDE BN CLASSIFICADOS
CURSOS HORÓSCOPO LIGA DAS FLORESTAS FALE CONOSCO

MANAUS MIX WEBRADIO

BUSCAR NO BLOG

Pesquisar

TRANSLATE THE BLOG

Selecione o idioma Powered by Google Tradutor

QUAL DESSES PREFEITÁVEIS VOCÊ CONSIDERA SER COMPETENTE PARA TABATINGA?

- Gutemberg Santos
- Jorge Barba
- Raimundo Carvalho (Calango)
- Irmã Nenê
- Waltino Nunes
- Anderson (Manuel Monteiro)
- Charles Hillário
- Jarbas Grandes
- Carlos Donizete
- Plínio de Souza
- Nenhum desses

Votar Exibir resultados

Votos até o momento: 133

#Tabatinga-AM - Pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar mosquitos, em Tabatinga-AM

11/01/2016, segunda-feira

Foto: Pesquisadores farão estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como dengue, chikungunya e zika **(Reprodução)**

O sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá e no município de Tabatinga para recolher e analisar dados sobre as doenças em longo prazo

http://new.d24am.com/amazonia/ciencia/estudo-pretende-baratear-fabricacao-tijolo-telhas-ceramica-amazonas/145469